

Depois da desistência na prova anterior do Campeonato de Portugal de Clássicos de Ralis, Vitor Calisto / Márcio Calisto não voltaram a ter a sorte pelo seu lado, com o Ford Escort a apresentar de novo problemas de caixa de velocidades.

"Mais uma vez estávamos entusiasmados com a presença no Rali Vidreiro. Alguns dos troços desta prova são os conheço há muitos anos e por isso a expectativa era grande. Mas ainda mal tínhamos arrancando para a especial inaugural e, nem 100 metros depois, já estávamos parados", começa por explicar Vitor Calisto, referindo que "tal como aconteceu em Vouzela, a caixa de velocidades do Ford Escort voltou a não colaborar. Assim que arrancamos para o troço, ao passar para segunda velocidade ficamos com a caixa encravada".

Apesar deste infortúnio, e de acordo com o regulamento desportivo, que prevê a participação em "Super-Rali", Vitor Calisto regressou no segundo dia de prova, para disputar as derradeiras especiais do rali, que lhe permitiram terminar o Rali Vidreiro classificado e voltando a vencer o Grupo 2. "Em primeiro lugar quero agradecer ao Vitor Torres que nos cedeu uma caixa de velocidades para podermos continuar em prova, mas também à Inside Motor que trabalhou duro para ser possível prosseguir no rali", agradece Vitor Calisto, revelando que "aproveitámos para rodar mais alguns quilómetros com o nosso Ford, mas também foi uma forma de podermos comemorar o título no Grupo 2 do Campeonato de Portugal de Clássicos de Ralis. Agora vamos preparar da melhor forma o Rali Casinos do Algarve, onde iremos encerrar a nossa temporada neste campeonato".